

# Crescendo com valor



Porto Alegre, 30 de abril de 2015. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

## **IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 43,7 milhões no 1T15, 39,2% superior em relação ao do 1T14**

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado ficou estável quando comparado ao do 1T14 e totalizou 49,0 mil toneladas neste 1T15. O segmento Papel para Embalagens reduziu 11,1% e somou 17,7 mil toneladas. O segmento de Resinas aumentou 27,8% e alcançou 2,8 mil toneladas.
- A receita líquida cresceu 1,6% em relação à do 1T14 e atingiu R\$ 182,7 milhões, refletindo a boa performance das operações e a valorização do dólar.
- O lucro bruto apresentou incremento de 28,3% em comparação ao do 1T14 e alcançou R\$ 55,3 milhões, sendo a redução de custos e a melhoria das margens os principais fatores do incremento.
- O resultado líquido foi de R\$ 3,1 milhões no 1T15, contra o resultado de R\$ 3,2 milhões negativos no 1T14. Os principais fatores que impactaram positivamente este resultado estão relacionados à diminuição de custos e despesas e também ao crescimento da receita líquida.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 43,7 milhões no trimestre, 39,2% superior ao do 1T14, com margem de 23,9%, demonstrando a boa performance operacional alcançada no período.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,37 vezes em março de 2015, impactada pela valorização do dólar. A posição de caixa ao fim do 1T15 foi de R\$ 99,6 milhões e 79% da dívida está no longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	1T15	4T14	1T14	Var. 1T15/4T14	Var. 1T15/1T14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>								
Receita Operacional Líquida	182.771	190.402	179.827	-4,0%	1,6%	741.443	660.235	12,3%
Mercado Interno	152.441	169.853	153.882	-10,3%	-0,9%	642.518	576.227	11,5%
Mercado Externo	30.330	20.549	25.945	47,6%	16,9%	98.925	84.008	17,8%
Lucro Bruto (incluso *)	55.348	66.058	43.149	-16,2%	28,3%	234.890	193.479	21,4%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	510	10.966	1.625	-95,3%	-68,6%	28.301	21.732	30,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>30,3%</b>	<b>34,7%</b>	<b>24,0%</b>	<b>-4,4p.p.</b>	<b>6,3p.p.</b>	<b>31,7%</b>	<b>29,3%</b>	<b>2,4p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	894	17.842	(4.399)	-95,0%	-	33.669	47.810	-29,6%
<b>Margem Operacional</b>	<b>0,5%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-8,9p.p.</b>	<b>-</b>	<b>4,5%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-2,7p.p.</b>
Resultado Líquido	3.130	27.924	(3.244)	-88,8%	-	62.953	60.612	3,9%
<b>Margem Líquida</b>	<b>1,7%</b>	<b>14,7%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-13,0p.p.</b>	<b>-</b>	<b>8,5%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,7p.p.</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	43.676	45.832	31.382	-4,7%	39,2%	165.778	130.548	27,0%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>23,9%</b>	<b>24,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>-0,2p.p.</b>	<b>6,4p.p.</b>	<b>22,4%</b>	<b>19,8%</b>	<b>2,6p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	723,7	608,8	559,0	18,9%	29,5%	723,7	559,0	29,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,37	3,97	3,99	10,1%	9,5%	4,37	3,99	9,5%
<b>Dados Operacionais (t)</b>								
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>								
Produção/Vendas	48.981	51.869	49.123	-5,6%	-0,3%	199.604	167.480	19,2%
<b>Papel para Embalagens</b>								
Produção	71.722	71.491	65.508	0,3%	9,5%	272.365	261.433	4,2%
Vendas	17.676	19.956	19.880	-11,4%	-11,1%	75.303	102.259	-26,4%
<b>Florestal RS e Resinas</b>								
Produção	2.316	1.559	2.222	48,6%	4,2%	8.498	7.867	8,0%
Vendas	2.801	1.558	2.192	79,8%	27,8%	8.973	7.838	14,5%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

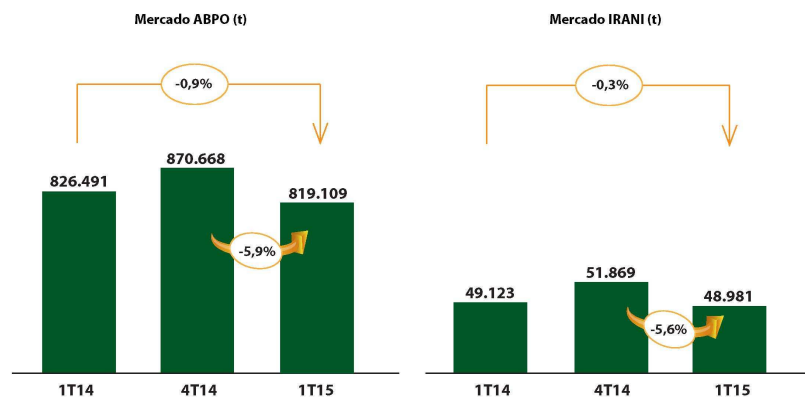
### Destaques do 1T15

No primeiro trimestre de 2015, a economia mundial segue registrando a recuperação dos EUA, a desaceleração da China e estabilidade da economia europeia. No que se refere ao Brasil, a combinação de inflação em alta e economia estagnada, fez com que a autoridade monetária elevasse a taxa Selic de 12,25% para 12,75%, na reunião realizada em março de 2015. A previsão dos agentes econômicos é que o PIB brasileiro caia 1% no ano de 2015.

Conforme a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o total das vendas de caixas, acessórios e chapas de

papelão ondulado no 1T15 manteve-se estável em relação ao igual período do ano anterior. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, também apresentou estabilidade no 1T15. Na comparação com o 4T14, o Mercado ABPO registrou redução de 5,9%, assim como o Mercado IRANI, que teve redução de 5,6%. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 6,0%, contra 5,9% no 1T14 e no 4T14.

### Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



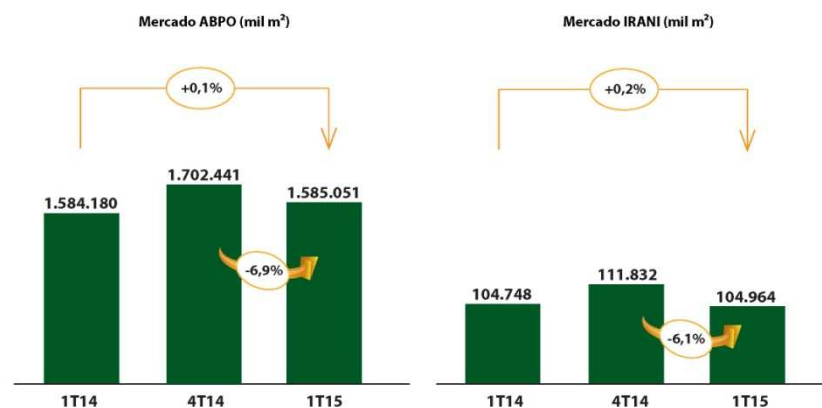
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m<sup>2</sup>) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO ficou estável no 1T15 em comparação ao 1T14, assim como a IRANI. Comparativamente ao 4T14, o Mercado ABPO reduziu 6,9%, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 6,1%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,6% no 1T15 assim como no 4T14 e 1T14.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 1T15 66% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 25% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 83% da receita líquida e o mercado externo, 17%, o crescimento de 4,0 pontos percentuais da receita do mercado externo decorre principalmente da valorização do dólar o que impacta as receitas deste mercado.

### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



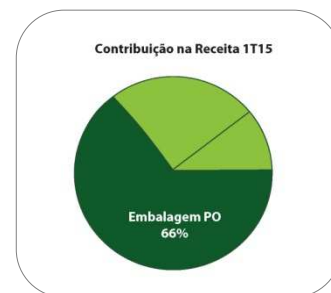
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

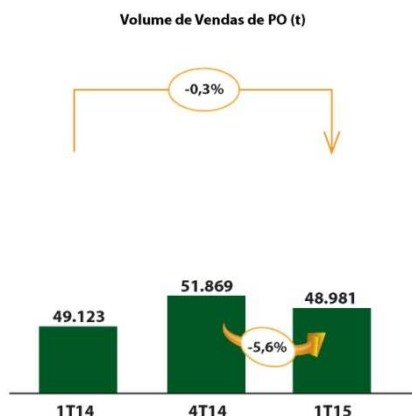
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 48.981 toneladas, estável em relação ao 1T14 e 5,6% inferior quando comparado ao 4T14. O desempenho das vendas de caixas mostrou estabilidade, assim como as vendas de chapas. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 37%, 30% e 33% do total vendido no primeiro trimestre de 2015, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



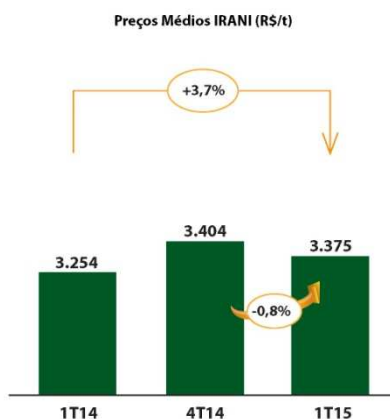
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 12.487 toneladas de caixas e 5.848 toneladas de chapas no 1T15 (face a 12.926 toneladas de caixas e 5.433 toneladas de chapas no 1T14).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 11.158 toneladas de caixas e 3.551 toneladas de chapas no 1T15 (ante 11.477 toneladas de caixas e 3.464 toneladas de chapas no 1T14).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 1T15 de 10.233 toneladas de caixas e 5.704 toneladas de chapas (quando no 1T14 registrou 9.660 toneladas de caixas e 6.163 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 3,7% no 1T15 quando comparado ao do 1T14 e estabilidade em relação ao quarto trimestre de 2014, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

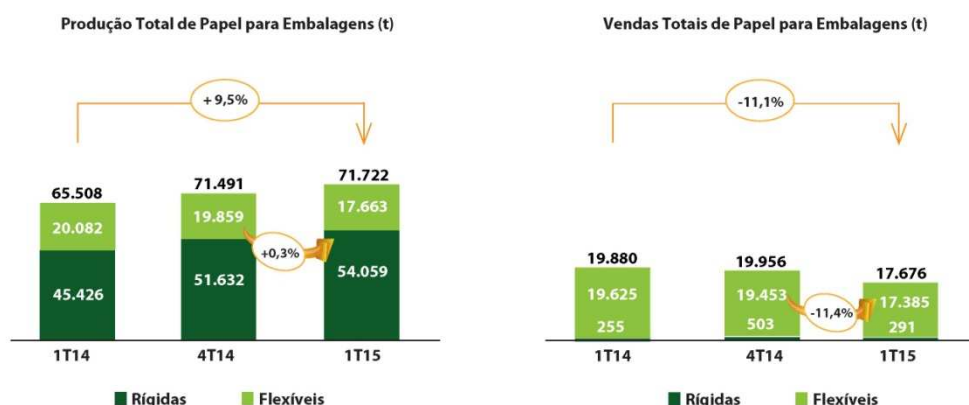
## Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 9,5% superior à produção do 1T14 e estável em relação ao 4T14. As vendas, por sua vez, apresentaram redução de 11,1% em relação ao 1T14 e 11,4% em relação ao 4T14.

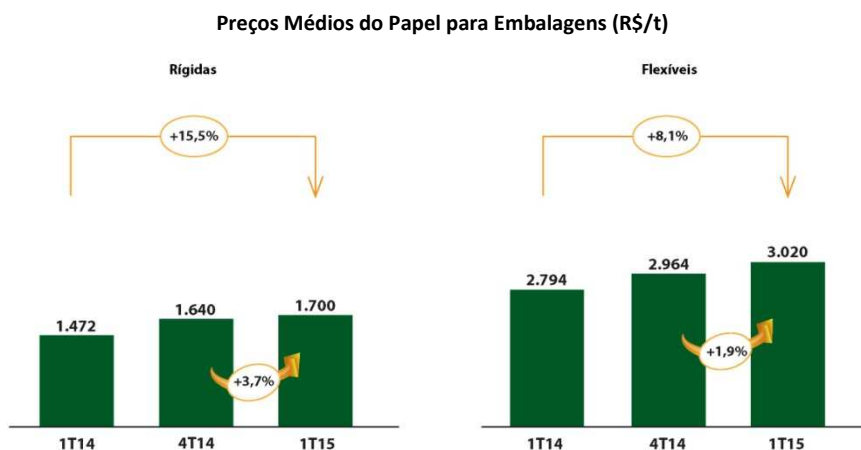


O aumento verificado nos volumes de produção de papel para embalagens no 1T15 comparativamente ao 1T14 deve-se principalmente ganhos de produtividade obtidos a partir da ampliação e modernização da MP-I que ocorreu em maio de 2014. Em relação às vendas, houve redução nos volumes em comparação ao 1T14 e ao 4T14 devido ao cenário econômico desfavorável neste período, impactado também pela greve dos caminhoneiros.



No 1T15, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 51.671 toneladas (44.058t no 1T14 e 51.917t no 4T14), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 19.150 toneladas (14.330t no 1T14 e 18.790t no 4T14), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 17.306 toneladas (16.630t no 1T14 e 17.371t no 4T14) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 15.215 toneladas no 1T15 (13.098t no 1T14 e 15.756t no 4T14). Do total das transferências internas, 37% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 29% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 34% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

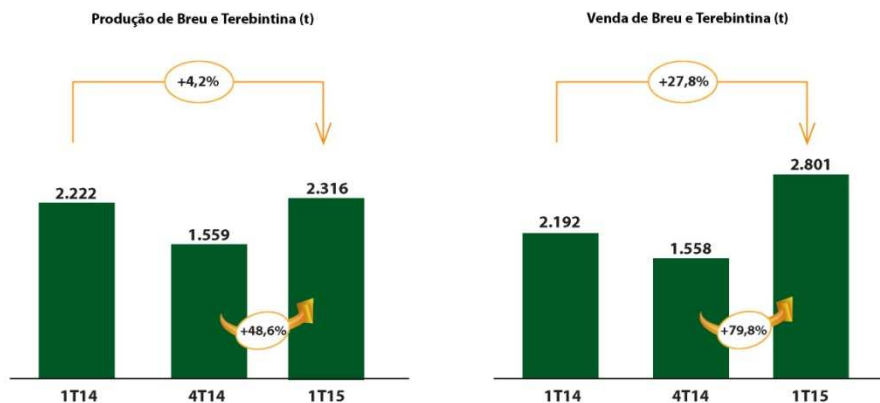
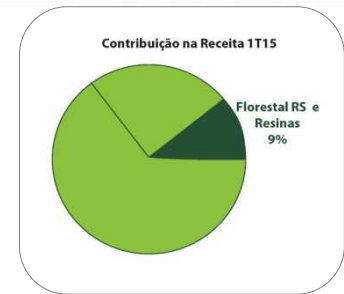
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 291t no 1T15 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, tiveram aumento no 1T15 de 15,5% no preço quando comparados aos praticados no 1T14 e de 3,7% quando comparados ao 4T14. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 8,1% quando comparado ao 1T14 e 1,9% no 4T14. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado e estão impactados positivamente pelo crescimento das taxas de câmbio praticadas nas exportações.



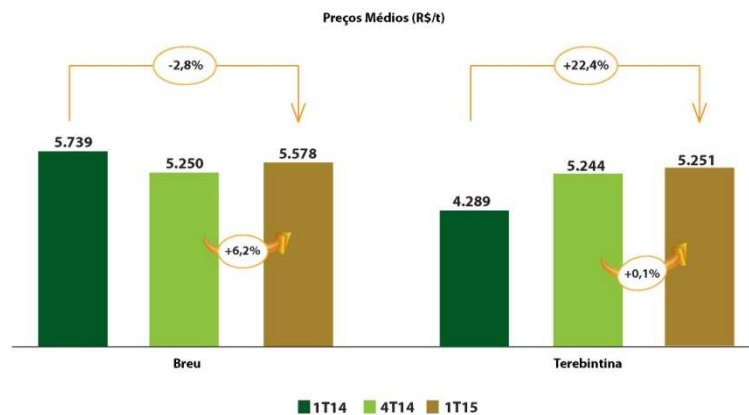
## Segmento Florestal RS e Resinas

O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 1T15, 11 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (32 mil metros cúbicos no 1T14) e forneceu 779 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T15 apresentou aumento de 4,2% quando comparado ao 1T14, e de 48,6% quando comparado ao 4T14. Já o volume de vendas apresentou aumento de 27,8% e 79,8%, quando comparados ao 1T14 e ao 4T14, respectivamente. O incremento significativo de produção no trimestre em relação ao 4T14, se justifica em função do período de entressafra apresentado ao final de 2014, que reduz a oferta de resina no mercado. Em relação ao crescimento das vendas neste trimestre, se justifica pela melhor demanda do mercado.



No 1T15, o preço médio bruto do Breu foi 2,8% inferior ao 1T14, e 6,2% superior quando comparado ao 4T14. A Terebintina registrou preço médio superior de 22,4% em relação ao do 1T14 e estável em relação ao do 4T14.



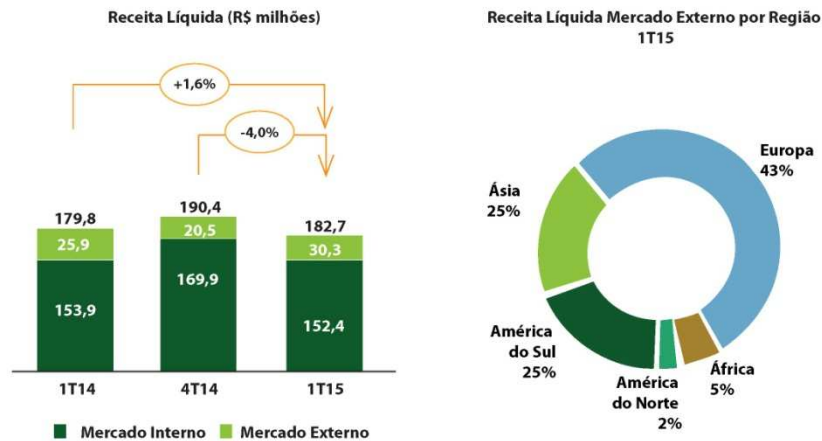
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Receita Operacional Líquida

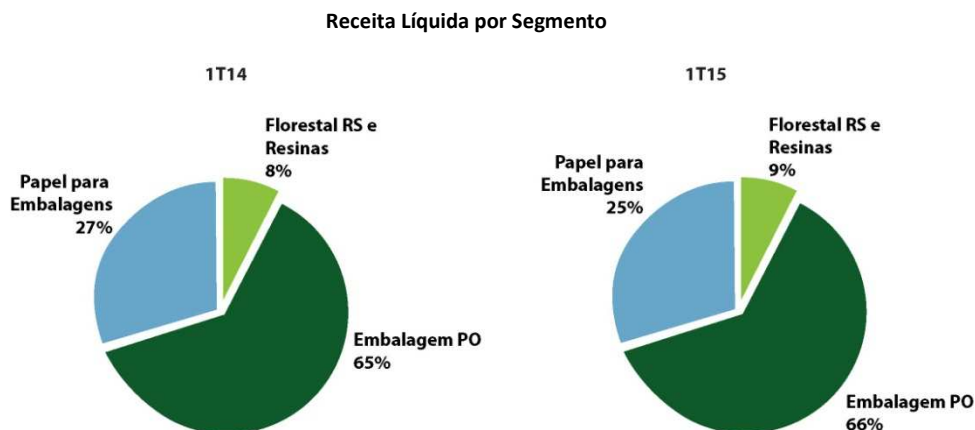
A receita operacional líquida do 1T15 foi de R\$ 182.771 mil, 1,6% superior à do 1T14, e 4,0% inferior em relação à do 4T14. A variação reflete a boa performance das operações no período pelos aumentos de preços dos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens, mesmo levando-se em consideração a diminuição de volumes apresentada nas vendas de Papel para Embalagens.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 152.441 mil no trimestre e mostrou estabilidade quando comparada a do 1T14, e 10,3% inferior ao 4T14. A receita no mercado doméstico respondeu por 83% do total da receita da IRANI.

As exportações no 1T15 atingiram R\$ 30.330 mil, 16,9% superior ao 1T14 e 47,6% em relação ao 4T14, representando 17% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 43% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (25%), Ásia (25%), África (5%) e América do Norte (2%).



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 66% da receita líquida consolidada no 1T15, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 25%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

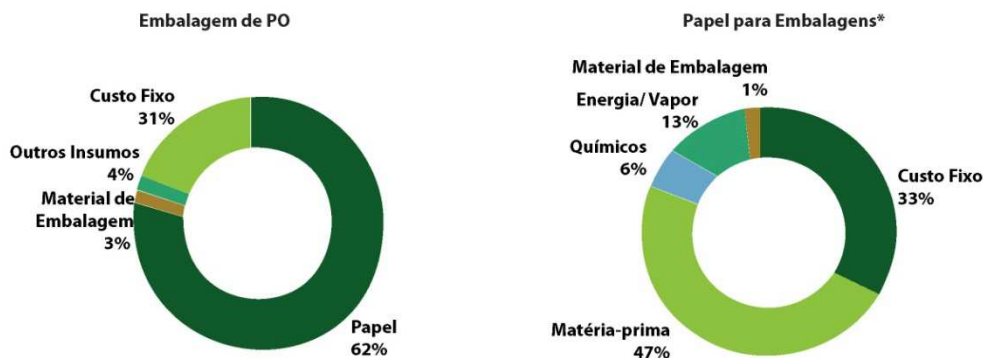


### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 1T15 foi de R\$ 127.933 mil, 7,5% inferior ao do 1T14 se comparado em números absolutos, devido a reduções de preço de compra de algumas matérias primas, principalmente das aparas. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI no 1T15 pode ser verificada nos gráficos abaixo.





\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T15 totalizaram R\$ 18.514 mil representando 10,1% da receita líquida consolidada, comparado a 9,1% no 1T14.

As despesas administrativas no 1T15 foram 1,1% superiores, em relação à do 1T14, totalizando R\$ 11.492 mil e representaram 6,3% da receita líquida consolidada no 4T14, igual ao 1T14.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 13 mil no 1T15, contra uma receita de R\$ 458 mil no 1T14.

### Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	1T15	4T14	1T14	Var. 1T15/4T14	Var. 1T15/1T14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>894</b>	<b>17.842</b>	<b>(4.399)</b>	<b>-95,0%</b>	<b>-</b>	<b>33.669</b>	<b>47.810</b>	<b>-29,6%</b>
Exaustão	4.422	5.016	5.463	-11,8%	-19,1%	20.577	22.624	-9,0%
Depreciação e Amortização	14.435	14.366	11.714	0,5%	23,2%	53.275	38.335	39,0%
Resultado Financeiro	24.435	13.799	20.229	77,1%	20,8%	75.546	62.176	21,5%
<b>EBITDA</b>	<b>44.186</b>	<b>51.023</b>	<b>33.007</b>	<b>-13,4%</b>	<b>33,9%</b>	<b>183.067</b>	<b>170.945</b>	<b>7,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,2%</b>	<b>26,8%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-2,6p.p.</b>	<b>5,8p.p.</b>	<b>24,7%</b>	<b>25,9%</b>	<b>-1,2p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst. CVM 527/12</b>								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(510)	(10.966)	(1.625)	-95,3%	-68,6%	(28.301)	(21.732)	30,2%
Stock Option/Participação dos Administradores <sup>(2)</sup>	-	6.287	-	-	-	6.287	7.929	-20,7%
Eventos Não Recorrentes <sup>(3)</sup>	-	(512)	-	-	-	4.725	(26.594)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>43.676</b>	<b>45.832</b>	<b>31.382</b>	<b>-4,7%</b>	<b>39,2%</b>	<b>165.778</b>	<b>130.548</b>	<b>27,0%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>23,9%</b>	<b>24,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>-0,2p.p.</b>	<b>6,4p.p.</b>	<b>22,4%</b>	<b>19,8%</b>	<b>2,6p.p.</b>

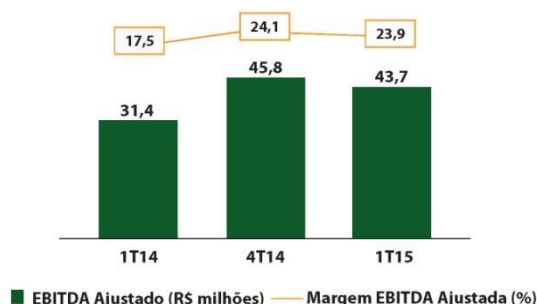
<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

<sup>2</sup> Stock option / participação dos administradores: O valor de R\$ 6.287 mil refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

<sup>3</sup> Eventos não recorrentes (UDM15) referem-se ao resultado negativo de R\$ 4.725 mil por adesão ao programa REFIS da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 43.676 mil no 1T15, crescimento de 39,2% em relação ao do 1T14 e redução de 4,7% em relação ao 4T14. A margem EBITDA ajustada no 1T15 atingiu 23,9%, aumento de 6,4 pontos percentuais em relação ao 1T14, verificado principalmente em decorrência de reduções de custos de produção e de custos operacionais e fixos, além da melhor performance operacional e dos melhores preços das exportações.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



## Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 24.435 mil negativos no 1T15, representando um aumento de 20,8% em comparação ao 1T14 e de 77,1% se comparado ao 4T14, influenciado principalmente pelos efeitos da valorização do dólar em relação ao real. No 1T15, as despesas financeiras totalizaram R\$ 32.652 mil face a R\$ 25.782 mil no 1T14, e R\$ 23.027 mil no 4T14. As receitas financeiras atingiram R\$ 8.217 mil no 1T15, *versus* R\$ 5.553 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 9.228 mil no 4T14.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T15	4T14	1T14	UDM15 <sup>1</sup>	UDM14 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	8.217	9.228	5.553	27.823	21.458
Despesas Financeiras	(32.652)	(23.027)	(25.782)	(103.369)	(83.634)
Resultado Financeiro	(24.435)	(13.799)	(20.229)	(75.546)	(62.176)

<sup>1</sup> Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T15	4T14	1T14	UDM15 <sup>1</sup>	UDM14 <sup>1</sup>
Variação cambial ativa	3.867	2.675	2.569	10.235	8.714
Variação cambial passiva	(11.062)	(3.576)	(3.343)	(19.815)	(11.572)
Variação cambial líquida	(7.195)	(901)	(774)	(9.580)	(2.858)

<sup>1</sup> Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T15	4T14	1T14	UDM15 <sup>1</sup>	UDM14 <sup>1</sup>
Resultado Financeiro sem variação cambial	(17.240)	(12.898)	(19.455)	(65.966)	(59.318)

<sup>1</sup> Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 1T15 foi reconhecido o valor negativo no patrimônio líquido de R\$ 43.920 mil. No acumulado, a Companhia mantém no Patrimônio Líquido o total de R\$ 92.372 mil a ser reconhecida no resultado quando da sua realização.

## Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,66/US\$ em 31 de dezembro de 2014, aumentou 20,68% e chegou a R\$ 3,21/US\$ ao fim de março. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 2,87/US\$, 12,99% superior à do 4T14 e 21,10% quando comparada ao mesmo período de 2014.



	1T15	4T14	1T14	$\Delta 1T15/4T14$	$\Delta 1T15/1T14$
Dólar médio	2,87	2,54	2,37	+12,99%	+21,10%
Dólar final	3,21	2,66	2,26	+20,68 %	+42,04%

Fonte: Bacen

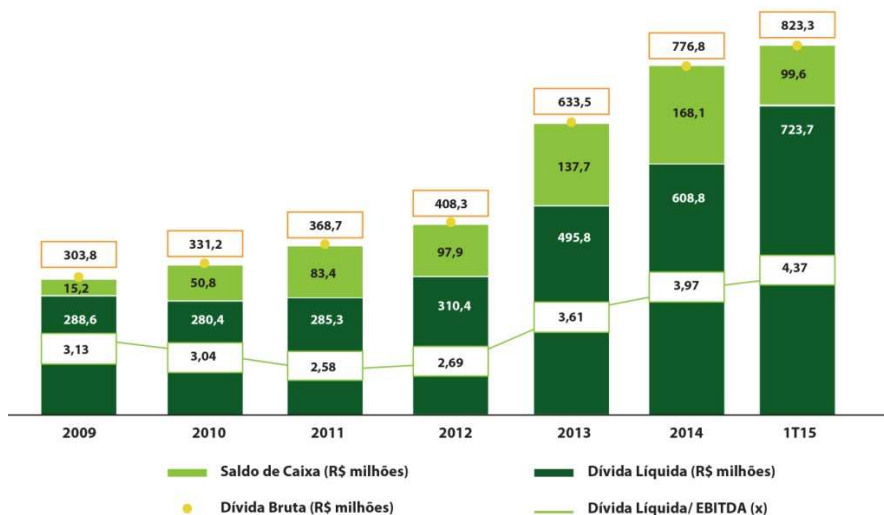
## Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 31 de março de 2015 totalizava R\$ 823,3 milhões, comparado a R\$ 776,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento da cotação do dólar no trimestre em função da exposição de parte da dívida nesta moeda. O perfil do endividamento bruto em 31 de março era de 21% com vencimento no curto prazo e 79% com vencimento no longo prazo.

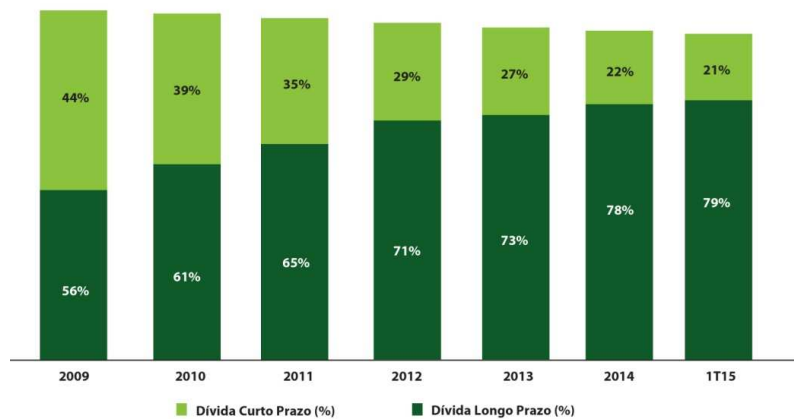
O saldo de caixa consolidado em 31 de março de 2015 totalizava R\$ 99,6 milhões, comparado a R\$ 168,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. O impacto no caixa ocorreu devido a liquidações de operações financeiras, aumento da necessidade de capital de giro e do pagamento de dividendos intermediários que reduziu o saldo de caixa da Companhia.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2015 totalizava R\$ 723,7 milhões, comparado a R\$ 608,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 3,97 vezes no fim de dezembro de 2014 para 4,37 vezes no encerramento do 1T15.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



**Resultado Líquido**

No 1T15, o resultado líquido foi R\$ 3.130 mil positivo, em comparação a R\$ 3.244 mil negativo do 1T14 e R\$ 27.924 mil positivo do 4T14. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 62.953 mil comparado a R\$ 60.612 mil no mesmo período do ano anterior.

**Investimentos**

No 1T15 foram realizados investimentos de R\$ 11.772 mil. Referem-se a investimentos correntes direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos da Companhia.

<b>R\$ mil</b>	<b>1T15</b>
Equipamentos	10.013
Intangível	468
Reflorestamento	1.291
<b>Total</b>	<b>11.772</b>

**Mercado de Capitais**

O capital social da IRANI, em 31 de março de 2015, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de março de 2015, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 552.098 mil, uma variação positiva de 1,6%, se comparado ao 4T14 quando registrou R\$ 543.636 mil.

**Dividendos**

O Conselho de Administração aprovou, no dia 06 de março de 2015, o pagamento de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2014, no montante total de R\$ 12.667.197,87 (doze milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, cento e noventa e sete reais e oitenta e sete centavos), correspondentes a R\$ 0,077077 por ação ordinária e preferencial. O pagamento aos acionistas ocorreu em 24 de março de 2015.

**Eventos subsequentes**

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 23 de abril de 2015 foi aprovado aumento do Capital Social da Companhia mediante a capitalização das contas de Reserva Legal e Reserva de Retenção de Lucros, no montante de R\$ 10.000.000,00, passando o Capital Social de R\$ 151.894.847,81 para R\$ 161.894.847,81, sem emissão de novas ações.



Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.irani.com.br/ri](http://www.irani.com.br/ri) ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Odivan Carlos Cargnin** – [odivancargnin@irani.com.br](mailto:odivancargnin@irani.com.br)

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

**Evandro Zabott** – [evandrozabott@irani.com.br](mailto:evandrozabott@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

**Adriana Wagner** – [adrianawagner@irani.com.br](mailto:adrianawagner@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*



Crescendo com valor

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T15	4T14	1T14	Var. 1T15/4T14	Var. 1T15/1T14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
<u>Operações continuadas</u>								
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>182.771</b>	<b>190.402</b>	<b>179.827</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>741.443</b>	<b>660.235</b>	<b>12,3%</b>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	510	10.966	1.625	-95,3%	-68,6%	28.301	21.732	30,2%
Custo dos produtos vendidos	(127.933)	(135.310)	(138.303)	-5,5%	-7,5%	(534.854)	(488.489)	9,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>55.348</b>	<b>66.058</b>	<b>43.149</b>	<b>-16,2%</b>	<b>28,3%</b>	<b>234.890</b>	<b>193.479</b>	<b>21,4%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(30.019)</b>	<b>(34.417)</b>	<b>(27.319)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>9,9%</b>	<b>(125.675)</b>	<b>(83.492)</b>	<b>50,5%</b>
Com vendas	(18.514)	(18.737)	(16.407)	-1,2%	12,8%	(72.845)	(57.806)	26,0%
Gerais e administrativas	(11.492)	(13.453)	(11.370)	-14,6%	1,1%	(47.092)	(47.229)	-0,3%
Outras receitas operacionais	762	6.406	1.607	-88,1%	-52,6%	10.314	39.152	-73,7%
Outras despesas operacionais	(775)	(2.346)	(1.149)	-67,0%	-32,6%	(9.765)	(10.119)	-3,5%
Participação dos administradores	-	(6.287)	-	-	-	(6.287)	(7.490)	-16,1%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>25.329</b>	<b>31.641</b>	<b>15.830</b>	<b>-19,9%</b>	<b>60,0%</b>	<b>109.215</b>	<b>109.986</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(24.435)</b>	<b>(13.799)</b>	<b>(20.229)</b>	<b>77,1%</b>	<b>20,8%</b>	<b>(75.546)</b>	<b>(62.176)</b>	<b>21,5%</b>
Receitas financeiras	8.217	9.228	5.553	-11,0%	48,0%	27.823	21.458	29,7%
Despesas financeiras	(32.652)	(23.027)	(25.782)	41,8%	26,6%	(103.369)	(83.634)	23,6%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>894</b>	<b>17.842</b>	<b>(4.399)</b>	<b>-95,0%</b>	<b>-</b>	<b>33.669</b>	<b>47.810</b>	<b>-29,6%</b>
IR e contribuição social corrente	(185)	(132)	(94)	40,2%	96,8%	(490)	(1.217)	-59,7%
IR e contribuição social diferidos	2.421	10.214	1.249	-76,3%	93,8%	29.774	14.021	112,4%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3.130</b>	<b>27.924</b>	<b>(3.244)</b>	<b>-88,8%</b>	<b>-</b>	<b>62.953</b>	<b>60.612</b>	<b>3,9%</b>

**Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/03/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>356.694</b>	<b>396.486</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>307.946</b>	<b>329.720</b>
Caixa e equivalentes de caixa	95.309	165.985	Captações	137.416	125.235
Contas a receber de clientes	149.284	129.922	Debêntures	32.631	44.382
Estoques	66.677	62.649	Fornecedores	59.719	65.239
Impostos a recuperar	8.820	7.094	Obrigações sociais e previdenciárias	34.172	40.440
Bancos conta vinculada	4.272	2.073	Obrigações tributárias	22.111	19.880
Outros ativos	32.332	28.763	IR e CSLL a pagar	467	787
			Parcelamentos tributários	2.309	2.309
			Adiantamento de clientes	4.238	2.538
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.275.653</b>	<b>1.282.351</b>	Dividendos a pagar	345	12.964
Impostos a recuperar	3.408	3.625	Outras contas a pagar	14.538	15.946
Depósitos judiciais	1.363	1.185			
Outros ativos	2.539	2.457	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>867.566</b>	<b>851.492</b>
Partes relacionadas	1.107	1.093	Captações	587.787	537.490
Ativos biológicos	279.000	281.621	Debêntures	65.450	69.738
Propriedade para investimento	4.043	4.087	Obrigações tributárias	10.412	11.293
Imobilizado	871.324	875.472	IR e contribuição social diferidos	171.777	196.824
Intangível	112.869	112.811	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.920	32.482
			Parcelamentos tributários	3.220	3.665
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>456.835</b>	<b>497.625</b>
			Capital social	151.895	151.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	171.464	166.139
			Ajustes de avaliação patrimonial	132.502	178.617
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	456.821	497.611
			Participação dos não controladores	14	14
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.632.347</b>	<b>1.678.837</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.632.347</b>	<b>1.678.837</b>

**Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	1T15	1T14
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>(10.852)</b>	<b>(23.989)</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>48.254</b>	<b>27.105</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	894	(4.399)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(510)	(1.625)
Depreciação, amortização e exaustão	18.857	17.177
Resultado na alienação de ativo permanente	1	157
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(3.349)	(1.956)
Provisão para devedores duvidosos	78	134
Provisão para perdas de outros ativos	708	-
Variações monetárias e encargos	31.335	17.616
Participação de acionistas não controladores	-	1
Resultado não realizado de hedge líquido de impostos	240	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(59.106)</b>	<b>(51.094)</b>
Contas a receber	(19.440)	(18.061)
Estoques	(4.268)	(1.837)
Impostos a recuperar	(1.509)	1.974
Outros ativos	(6.750)	(2.338)
Fornecedores	(5.643)	(13.521)
Obrigações sociais e previdenciárias	(6.268)	(6.072)
Adiantamento de clientes	1.700	(70)
Obrigações tributárias	399	1.386
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.421)	(7.081)
Pagamento juros sobre debêntures	(3.285)	(2.716)
Outras contas a pagar	(1.621)	(2.758)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(11.470)</b>	<b>(20.637)</b>
Aquisição de imobilizado	(10.118)	(19.536)
Aquisição de ativo biológico	(1.070)	(994)
Aquisição de intangível	(468)	(104)
Recebimento em alienação de ativos	186	(3)
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(48.354)</b>	<b>(31.225)</b>
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(12.619)	(16.913)
Debêntures pagas	(17.204)	(15.015)
Empréstimos captados	20.654	26.024
Empréstimos pagos	(39.185)	(25.321)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(70.676)</b>	<b>(75.851)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>165.985</b>	<b>135.005</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>95.309</b>	<b>59.154</b>